



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio

✉ contato@valorconsultores.com.br

40º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

AGOSTO DE 2022

GRUPO LOS PALETEROS

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0000416-24.2019.8.16.0052

VARA CÍVEL DE BARRAÇÃO/PR





SUMÁRIO

1. GLOSSÁRIO	3
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	3
3. INFORMAÇÕES PRELIMINARES	4
3.1 HISTÓRICO DA EMPRESA	4
4. CRONOGRAMA PROCESSUAL	6
5. ATIVIDADES REALIZADAS PELA AJ	10
6. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS	10
6.1. QUADRO FUNCIONAL	11
7. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS	12
7.1 BALANÇO PATRIMONIAL	12
7.1.1 ATIVO	12
7.1.2 PASSIVO	14
7.2 INDICADORES FINANCEIROS	16
7.2.1 ÍNDICES DE LIQUIDEZ	16
7.2.1.1 ÍNDICES DE LIQUIDEZ GERAL	17
7.2.2 ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	17
7.2.3 ÍNDICES DE RENTABILIDADE	18
7.2.4 CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	18
7.3 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	19
7.3.1 RECEITAS	20
7.3.2 LUCRO BRUTO	21
7.3.3 EVOLUÇÃO DO EBITDA	22
7.3.4 DESPESAS OPERACIONAIS	22
7.3.5 RESULTADO OPERACIONAL X RESULTADO LÍQUIDO	23
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	24





1. GLOSSÁRIO

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial
BP	Balanço Patrimonial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
LRE	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
PL	Patrimônio Líquido
PRJ	Plano de Recuperação Judicial
RECUPERANDA	Grupo Los Paleteros
RJ	Recuperação Judicial
RMA	Relatório Mensal de Atividades

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao Juízo, para juntada aos autos, do relatório mensal das atividades (RMA) do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, os quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes. Contudo, através do acompanhamento mensal da atividade da Recuperanda e de suas informações contábeis e financeiras, poder-se-á confirmar sua compatibilidade com a sua real situação.

As informações relatadas também são oriundas de coleta pela AJ em vistorias às instalações da empresa e de documentos contidos nos autos.

O período objeto de análise processual e operacional das Recuperandas corresponde ao mês de agosto de 2022.

Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da Administradora Judicial em:





<http://www.valorconsultores.com.br/processo/64/sorveterias-brasil-ltda-gavec-brasil-s-a-gvc-industria-comercio-alimentos-ltda-me-royal-assets-participacao-empresarial-s-a-trend-venture-investimentos-ltda-ldaquo-grupo-los-paleteros-rdquo>.

3. INFORMAÇÕES PRELIMINARES

3.1 HISTÓRICO DA EMPRESA

Consta da petição inicial que as Recuperandas foram constituídas no ano de 2012, pelos sócios Gean Chu, Gilberto Verona e Olide Ganzer, que tinham por objetivo a inovação no ramo de sorveteria de picolés (paletas), cujo mercado era carente no país.

As atividades foram iniciadas primeiramente na cidade de Curitiba- PR, tendo como único ponto de venda, uma loja própria na cidade de Balneário Camboriú- SC, que ofertava um mostruário de mais de 30 (trinta) sabores das chamadas paletas.

O plano da empresa foi organizado desde o seu início de modo que toda a produção fosse concentrada em uma única fábrica, ao passo de que as vendas seriam procedidas por meio de lojas e quiosques espalhados pelo país, em logística criada pela própria empresa.

A vantagem de tal estratégia consistia no fato de que a maior parte da complexidade da operação produtiva concentrada em um só local, permitia um *modus operandi* mais simplificados nos estabelecimentos de venda, o que acabou por viabilizar uma rápida expansão e crescimento, que ocorreu por meio da adoção do modelo de franquias.

Mais precisamente em 2013, é que a Recuperanda passou a comercializar as franquias das Los Paleteros, fechando o referido ano com 12 unidades da marca. O sucesso das novas unidades abertas e das que a cada dia surgiam, incutiram a necessidade de construir outra unidade fabril, projeto este que, ainda naquele ano foi colocado em ação e concluído.

E, de plano, não havia capital suficiente para a referida construção, sendo necessária grande integralização de capital dos sócios, além de financiamentos junto a instituições financeiras. Apesar disso, a 2ª fábrica foi estabelecida na cidade de Barracão – PR, cidade de origem da família dos sócios, localidade até então carente de industrialização e onde se poderia contribuir para a oferta de emprego e para o desenvolvimento.

Em 2014, já com a segunda indústria em funcionamento, a Recuperanda passou de 12 para 71 unidades, encerrando o ano como uma das 05 (cinco) maiores marcas de sorvete do Brasil, em vendas ao consumidor final. Sendo que no mesmo ano a empresa lançou duas linhas de produto, a linha “Bentih” (picolés saudáveis) e a linha de picolés de massa “Sormetier”.

No ano de 2015 o Grupo Los Paleteros atingiu a marca de 112 unidades no Brasil, de modo que no ano de 2016 passou a exportar seus sorvetes para países como a França, Estados Unidos, Israel e Alemanha.





Conforme o grande crescimento, o Grupo Los Paleteros realizou uma adequação de suas atividades para atender a realidade de mercado, com a introdução da terceirização de produção de sorvetes para outras marcas, exportação e distribuição de sorvetes da Los Paleteros em freezers, em regime de comodato, de modo que os sorvetes não eram somente mais vendidos em franquias da empresa.

Atualmente, o canal de distribuição constituído por freezers do Grupo Los Paleteros abrange mais de 2.000 (dois mil) pontos de venda, em 05 (cinco) estados, sendo responsável pela arrecadação de quase 50% do faturamento do grupo.

O Grupo econômico Los Paleteros é formado pela sociedade anônima GAVEC DO BRASIL S.A., cujo objeto social compreende a indústria e comércio de sorvetes, sendo esta responsável pela produção dos picolés (paletas); pela sociedade limitada BC LP SORVETERIAS DO BRASIL, na qual tem a função da comercialização dos sorvetes produzidos ao comércio varejista; pela sociedade limitada GVC ADMINISTRADORA, responsável pelas instruções financeiras e holdings; pela sociedade limitada TREND VENTURA INVESTIMENTOS LTDA, cuja incumbência é de consultoria a gestão empresarial e administração de imóveis; e pôr fim a sociedade limitada ROYAL ASSETS PARTICIPAÇÃO EMPRESARIAL LTDA na qual tem a finalidade da exploração de atividades econômicas relacionadas a holdings de instituições financeiras, contando com a estrutura de gestão do grupo localizada na cidade de Barracão-PR, Rua do Divisor, 337, Bairro Nossa Senhora de Fátima, CEP: 85700-000.

O Grupo econômico é administrado pelos sócios da empresa Gean Chu, Gilberto Verona e Olide Ganzer.

Na petição inicial a Recuperanda apontou um passivo de R\$ 18.718.588,28 (dezoito milhões, setecentos e dezoito mil, quinhentos e oitenta e oito reais e vinte e oito centavos), dívida entre os credores das Classes I, II, III e IV, conforme quadro esquemático abaixo.

CLASSE	VALOR
Trabalhista	R\$ 214.672,60
Garantia Real	R\$ 5.749.736,95
Quirografário	R\$ 12.186.194,03
ME/EPP	R\$ 567.984,70
Total	R\$ 18.718.588,28

A Recuperanda noticia que a principal causa para sua crise econômico-financeira, não foi a priori a grande crise econômica enfrentada pelo Brasil nos anos de 2014/2017, mas sim as cópias, ou seja, marcas concorrentes que copiaram os produtos do grupo (conceito de paletas), não mantendo a mesma qualidade dos picolés, gerando uma imagem negativa aos consumidores, que muitas vezes associavam a má qualidade de sorvetes concorrente com as paletas do Grupo Los Paleteros, uma vez que concorrência também começou a utilizar a nomenclatura Paleta em seus produtos, copiando elementos da marca, fotos e mascotes. Assim, o resultado da crise aliado com o cenário das cópias de baixa qualidade fez com que as vendas caíssem.

Alega ainda que no ano de 2015 o Grupo Los Paleteros obteve o fechamento menor do que o esperado, de modo que na tentativa de reverter a situação da forte pressão entre os concorrentes e o cenário de crise, o grupo realizou investimentos na modernização de sua fábrica, construção de lojas





próprias e campanhas de marketing. Entretanto, devido a necessidade dos investimentos, a empresa realizou empréstimos e obtenções em linha de crédito o que originou o endividamento da Recuperanda.

Consta que entre os anos de 2016/2017, houve o fechamento massivo de lojas e franquias da marca, de modo que no início do período existiam mais de 100 lojas e franquias, sendo que no fim do ano de 2017 constavam cerca de 20 unidades.

Relatou que como medida para angariar novos resultados nos anos de 2017/2018 o Grupo Los Paleteros passou a produzir sorvetes para outras marcas, iniciou a exportação de sorvetes para outros países, além de distribuir freezers no comércio em geral, agora não apenas nas franquias e lojas da marca. Entretanto, tais medidas não foram suficientes para cobrir a queda do faturamento pelo encerramento das franquias e lojas próprias.

Sendo assim, percebe-se que a situação atual da Recuperanda provém de uma soma de fatores referentes à macroeconomia e a gestão interna da empresa, quanto a microeconomia os fatores referentes a concorrência e a aceitação dos produtos pelos consumidores.

4. CRONOGRAMA PROCESSUAL

Seq.	Data	Evento
1	18/02/2019	Pedido de Recuperação Judicial
37	06/04/2019	Petição de emenda à inicial
39	25/04/2019	Deferimento do Processamento da RJ
50	30/04/2019	Juntada do Termo de Compromisso da AJ
59	31/05/2019	1º RMA
	25/06/2019	Publicação do edital do art. 52, § 1º (edital do devedor)
	25/06/2019	Envio das correspondências do art. 22, I, "a" da LRE
64.1	02/07/2019	2º RMA
67.1	02/07/2019	Apresentação do PRJ
88.1	31/07/2019	3º RMA
97.1	29/08/2019	4º RMA
102	09/09/2019	Apresentação da relação de credores do art. 7º, §2º, da LRE ("Relação do AJ")
117	27/09/2019	5º RMA
135	18/10/2019	Pedido de prorrogação do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - stay period).
138	01/11/2019	6º RMA
148	29/11/2019	7º RMA
151	06/12/2019	Publicação do edital da relação de credores (art. 7º, §2º, LRE) e edital do plano de recuperação Judicial (art. 53, parágrafo único, da LRE).





152	16/12/2019	Objecção ao PRJ pela Credora Caixa Econômica Federal.
153	17/12/2019	8º RMA
	22/01/2020	Fim do prazo para apresentação de Impugnação de Crédito
160	30/01/2020	9º RMA
163	17/02/2020	Objecção ao PRJ pela credora Multiplan Empreendimentos Imobiliários
	19/02/2020	Fim do prazo para apresentar objecção ao PRJ
164	21/02/2020	10º RMA
165	25/03/2020	Decisão prorrogando o de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i>), por mais 180 (cento e oitenta dias).
166	25/03/2020	11º RMA
167	23/04/2020	12º RMA
193	28/05/2020	13º RMA
228	17/06/2020	Recuperanda requer a apresentação de um PRJ alternativo em razão da pandemia da COVID-19, bem como a postergação da AGC
230	17/06/2020	Requerimento da AJ para que a AGC seja de maneira virtual por meio da plataforma Assemblex, a ser realizada nas seguintes datas sugeridas: 19/08/2020, às 14h00min, em primeira convocação e 03/09/2020, às 14h00min, em segunda convocação
235	30/06/2020	14º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052)
237	13/07/2020	Deferimento pelo Juízo do requerimento de prazo para apresentação de modificativo ao PRJ
249	29/07/2020	15º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052)
251	28/08/2020	16º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052)
	21/09/2020	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i>).
253	30/09/2020	17º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052)
254	19/10/2020	Apresentação da modificação do PRJ
255	28/10/2020	18º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052)
256	28/11/2020	19º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052)
257	04/12/2020	A Administradora Judicial requerendo convocação da Assembleia Geral de Credores, a ser realizada de forma virtual, através da plataforma Assemblex, nos dias 02/03/2021 em 1ª convocação e 16/03/2021, na eventualidade de uma 2ª convocação, ambos às 14:00h.
261	09/12/2020	Juntada da minuta do edital a que se refere o art. 36 da LRE para publicação
262	21/12/2020	20º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052)
275	30/01/2021	21º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052)
291	08/02/2021	Publicação do edital do art. 36 ("edital da AGC") da LRE



292	19/02/2021	Manifestação da AJ informando a publicação do edital do art. 36 da LRE na imprensa oficial e jornais de circulação nas localidades da sede e filiais das Recuperandas
293	24/02/2021	Juntada pelas Recuperandas de comprovantes de afixação do edital do art. 36 da LRE em sua sede e filiais
294	24/02/2021	Comunicado de cessão de crédito por Olide João de Ganzer para Efrata Pescados LTDA
297	26/02/2021	22º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052)
	02/03/2021	1ª Convocação da Assembleia Geral de Credores
305	03/03/2021	Juntada pela AJ da ata da AGC ocorrida em primeira convocação, na qual não houve composição do quórum mínimo, de modo que terá sequência no dia 16/03/2021, às 14:00 horas, também de maneira virtual por meio da plataforma Assembledx
323	10/03/2021	Comunicado de cessões de crédito
325	11/03/2021	Comunicado de cessão de crédito por Única Representações Comerciais LTDA para Lindamir de Cassia Machado
346	11/03/2021	Comunicado de cessão de crédito por SDFLC - BRASIL IND. E COM. LTDA para Edson Jose Stefanello
347	11/03/2021	Comunicado de cessões de crédito
	16/03/2021	2ª Convocação da Assembleia Geral de Credores
399	16/03/2021	Juntada pela AJ da ata da AGC ocorrida em segunda convocação, na qual restou estabelecido a suspensão dos trabalhos da AGC pelo prazo de 90 (noventa) dias corridos, a ter sequência no dia 17/06/2021 às 14h00min, também de maneira virtual por meio da plataforma Assembledx
400	17/03/2021	Comunicado de penhora no rosto dos autos pela 3ª Vara Cível de Foz do Iguaçu para satisfazer a execução n. 0035665-10.2016.8.16.0030
488	20/04/2021	Manifestação da MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S/A requerendo seja excepcionalmente autorizada a sua participação na condição de credora na AGC em continuidade, designada para ocorrer no dia 17/06/2021
497	30/04/2021	24º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052)
505	06/05/2021	Juntada pela AJ da minuta do edital de intimação acerca da continuação da Assembleia Geral de Credores em 2ª Convocação
513	19/05/2021	Expedição do edital de intimação acerca da continuação da Assembleia Geral de Credores em 2ª Convocação
514	26/05/2021	25º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052)
	17/06/2021	Continuação da 2ª Convocação da Assembleia Geral de Credores
517	17/06/2021	Juntada da ata da AGC ocorrida em continuação à segunda convocação, na qual restou aprovado o PRJ e seus modificativos consolidados, atendendo ao disposto no art. 45 da Lei 11.101/2005
518	29/06/2021	26º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052)
519	05/07/2021	Controle de legalidade do PRJ pela AJ
520	05/07/2021	Requerimento da Recuperanda pela dispensa da apresentação de certidões negativas de débitos tributários
524	28/07/2021	27º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052)
525	31/08/2021	28º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052)





526	15/09/2021	Decisão que, dentre outras deliberações, determinou que as Recuperandas apresentem certidões negativas de débitos tributários, nos termos do art. 57 da Lei 11.101/2005
560	28/09/2021	29º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052)
564	19/10/2021	Juntada pela Recuperandas de comprovante de interposição de recurso de Agravo de Instrumento em face da decisão de mov. 526
571	25/10/2021	Traslado da decisão monocrática proferida no Agravo de Instrumento interposto pela Recuperandas, a qual concedeu efeito suspensivo sobre a exigibilidade de apresentação de CND's
572	28/10/2021	30º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052)
575	09/11/2021	Manifestação das Recuperandas acerca do controle de legalidade apresentado pela AJ
576	30/11/2021	31º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052)
577	14/12/2021	Traslado da cópia de requerimento feito pelas Recuperandas junto ao Juízo da Vara da Fazenda Pública de Barracão/PR para que sejam suspensos bloqueios realizados em seu desfavor e para que seja determinado o imediato levantamento e liberação dos valores constritos
578	17/12/2021	32º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052)
579	1/12/2021	Decisão determinando a intimação do AJ a se manifestar sobre os bloqueios registrados sob o ev. 577
582	31/01/2022	33º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052)
584	09/02/2022	Manifestação do AJ acerca dos bloqueios realizados no âmbito fiscal, conforme consta no seq. 577, solicitando a intimação das Recuperandas para que elas apresentem meios e/ou alternativas claras e objetivas tendentes ao equacionamento do passivo fiscal
587	25/02/2022	34º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052)
588	11/03/2022	Decisão determinando que as Recuperandas apresentem medidas concretas para o equacionamento do passivo fiscal, entre outras deliberações
590	15/03/2022	Embargos de Declaração do AJ em face da r. decisão seq. 588
595	26/03/2022	Decisão que negou provimento ao recurso de embargos de declaração oposto pelo AJ em seq. 590
605	31/03/2022	35º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052)
607	02/04/2022	Ofício expedido pela 3ª Vara Federal de Ponta Grossa para fins de cumprimento do disposto no art. 6º, § 6º, inciso I, da Lei 11.101/05
609	04/04/2022	Manifestação das Recuperandas acerca das medidas que estão sendo por elas empregadas visando o equacionamento do passivo fiscal
612	28/04/2022	Informação pelas Recuperandas de interposição de recurso de Agravo de Instrumento contra a decisão de seq. 588
613	29/04/2022	36º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052)
622	03/05/2022	Traslado da decisão monocrática proferida no Agravo de Instrumento interposto pela Recuperandas contra a decisão de seq. 588, a qual indeferiu efeito suspensivo ao recurso
638	25/05/2022	37º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052)
655	07/06/2022	Informação pela União de existência de débitos fiscais em nome das Recuperandas





660	10/06/2022	Manifestação do AJ acerca da regularidade fiscal a que se refere o art. 57 da Lei 11.101/2005
665	29/07/2022	39º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052)
666	29/07/2022	Decisão determinando que a Recuperanda demonstre a sua viabilidade econômica, que explicita a essencialidade de bens penhorados, bem como as medidas adotadas para melhora dos indicadores da sua situação econômico-financeira

Eventos futuros

Decisão de concessão da Recuperação Judicial ou convalidação em Falência

Fim do biênio de fiscalização

5. ATIVIDADES REALIZADAS PELA AJ

As atividades realizadas pela AJ no período foram:

- Videoconferência realizada em 09/08/2022 às 17h10min, com o sócio administrador, Sr. Gilberto Verona, o qual forneceu esclarecimentos sobre a atividade empresária para sustento deste relatório.

6. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

As informações que amparam o presente relatório foram coletadas por meio de reunião realizada via videoconferência no dia 09/08/2022, oportunidade em que, no geral, foi apontado o regular exercício operacional das empresas, sendo informado pelo gerente da unidade que, embora as vendas dos meses de maio e junho de 2022 tenham sido abaixo das expectativas, as do mês de julho de 2022 superaram as previsões, alcançando o faturamento de cerca de R\$ 300 mil no período.

Inclusive, pontuou-se a necessidade de postergar para o mês seguinte a concessão das férias coletivas dadas aos funcionários para que fosse possível cumprir com a produção desejada.

Quanto às perspectivas futuras, foi informado que o mês de agosto de 2022 já conta com diversos pedidos, sendo necessário equacionar a produção com a concessão das férias coletivas. No mesmo sentido, sobre as projeções do final de ano, as Recuperandas preveem alcançar o faturamento entre R\$ 400 a 500 mil.

Em paralelo, informou o Sócio Administrador que colocou à venda um apartamento e um terreno do seu patrimônio pessoal, cujo produto da eventual alienação será destinado para aporte de capital nas empresas, destinando os valores ao caixa, que, na sua visão, está baixo, a fim de estabilizar a atividade empresarial, inclusive com o parcelamento do passivo fiscal.





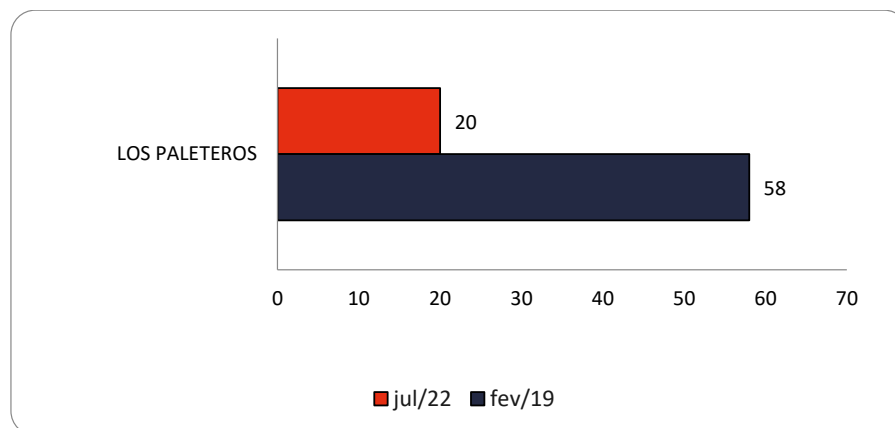
Neste ponto, no tocante ao passivo tributário estadual, indicou o Sr. Gilberto que as Recuperandas já formalizaram parcialmente as adesões ao Refis, restando apenas o "Paraná Competitivo", que ainda não estava vencido, mas agora já pode ser aderido. Acrescentou, ainda, que, de acordo com a legislação, será possível o adimplemento do débito tributário através de precatórios, restando aos parcelamentos o dispêndio da quantia mensal de R\$ 6.000,00 (seis mil reais).

No mesmo sentido, ao fim, quando questionado sobre o passivo fiscal no âmbito federal, foi respondido pelo representante que as Recuperandas procederão com a adesão ao plano, recém regulamentado, de utilização de prejuízo fiscal para abatimento do débito.

6.1. QUADRO FUNCIONAL

Na Petição Inicial as Recuperandas informaram contar com 58 (cinquenta e oito) funcionários ao todo, enquanto no mês de julho/2022, de acordo com o relatado no mês anterior, o grupo empregava no total 20 (vinte) funcionários, dos quais 04 (quatro) trabalham no setor administrativo (distribuídos em: 01 gerente, 01 qualidade; 01 auxiliar financeiro; 01 analista faturamento) e 16 (dezesesseis) na fábrica (distribuídos em: 10 produção; 02 expedição; 01 manutenção; 01 manutenção predial; 01 limpeza; 01 vendas-loja varejo), cujos salários estão todos em dia.

O comparativo que demonstra a variação do quadro funcional ao longo tempo está estampado pelo gráfico abaixo:





7. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

As informações apresentadas a seguir refletem as análises efetuadas pela AJ com base nas informações financeiras e contábeis do mês de junho/2022 fornecidas pela Recuperanda - GAVEC.

7.1 BALANÇO PATRIMONIAL

7.1.1 ATIVO

O **Ativo** faz parte das Contas Patrimoniais e compreende o conjunto de Bens e Direitos da Recuperanda, possuindo valores econômicos. Estes valores são demonstrados através do Balanço Patrimonial, juntamente com os Passivos e o Capital Próprio, que somados resultam no total de Ativos da empresa. É possível considerar, ainda, que os ativos são convertíveis em meios monetários, com a venda de um maquinário da empresa, por exemplo.

A representação dos Ativos, no Balanço, é dividida entre aqueles ativos que são convertíveis mais rapidamente e aqueles que levam mais tempo, que são os ativos circulantes e não circulantes, respectivamente.

Os dados da evolução da composição dos Ativos serão apresentados abaixo de forma comparativa de janeiro de 2019 a junho de 2022, com as principais movimentações operacionais e variações que ocorreram no período, as quais proporcionaram uma redução de 0,4%, ou seja, R\$ 123 mil de maio a junho de 2022.

ATIVO	jan/19	mai/22	AV	jun/22	AV	AH		Variação	
						jun22/jan19	jun22/mar22	jun22/jan19	jun22/mar22
Ativo Circulante	5.575.872	4.469.460	14,3%	4.445.021	14,2%	-20,3%	-0,5%	-1.130.851	-24.439
Caixa e Equivalentes a Caixa	-6.540	14.026	0,0%	3.349	0,0%	-151,2%	-76,1%	9.889	-10.676
Créditos	3.070.265	2.535.503	8,1%	2.416.793	7,7%	-21,3%	-4,7%	-653.472	-118.710
Adiantamentos	664.002	399.968	1,3%	367.082	1,2%	-44,7%	-8,2%	-296.920	-32.886
Outros Créditos	5.502	0	0,0%	0	0,0%	-100,0%	0,0%	-5.502	0
Créditos de Processos Judiciais	0	93.645	0,3%	93.202	0,3%	0,0%	-0,5%	93.202	-443
Tributos a Recuperar/Compensar	712.259	294.560	0,9%	321.054	1,0%	-54,9%	9,0%	-391.205	26.494
Estoques	1.112.357	1.126.138	3,6%	1.239.776	4,0%	11,5%	10,1%	127.419	113.637
Despesas de Exercícios Seguintes	18.027	5.619	0,0%	3.764	0,0%	-79,1%	-33,0%	-14.262	-1.854
Ativo Não Circulante	31.102.057	26.867.907	85,7%	26.768.466	85,8%	-13,9%	-0,4%	-4.333.591	-99.441
Ativo Realizável a Longo Prazo	11.878.987	10.958.255	35,0%	10.954.460	35,1%	-7,8%	0,0%	-924.527	-3.795
Valores Mobiliários LP	4.845.411	4.845.411	15,5%	4.845.411	15,5%	0,0%	0,0%	0	0
Empresas Ligadas - Contas Correntes LP	50.964	926.731	3,0%	926.936	3,0%	1718,8%	0,0%	875.972	205
Empréstimos a Terceiros LP	6.969.819	4.637.832	14,8%	4.637.832	14,9%	-33,5%	0,0%	-2.331.987	0
Outros Créditos LP	12.794	548.281	1,7%	544.281	1,7%	4154,3%	-0,7%	531.488	-4.000
Ativo Permanente	19.223.070	15.909.652	50,8%	15.814.006	50,7%	-17,7%	-0,6%	-3.409.063	-95.646
Imobilizado	18.764.618	15.450.827	49,3%	15.355.181	49,2%	-18,2%	-0,6%	-3.409.437	-95.646
Intangível	458.451	458.825	1,5%	458.825	1,5%	0,1%	0,0%	374	0
Total do Ativo	36.677.929	31.337.367	100,0%	31.213.487	100,0%	-14,9%	-0,4%	-5.464.442	-123.880

Caixa e Equivalentes a Caixa: Este grupo representa os recursos financeiros disponíveis de forma imediata para pagamento das obrigações de curto prazo. Sua característica são as mudanças constantes de valores, promovidas pelas operações diárias da empresa. Em junho/2022 as disponibilidades finalizaram com um saldo de R\$ 3 mil, sendo que desse montante R\$ 3 mil encontra-se em Caixa, cerca de R\$ 229 constam nas contas correntes, enquanto as aplicações financeiras tiveram saldo de R\$ 1.



Créditos: Este grupo composto por Clientes Nacionais, no Exterior e por Outros Valores a Receber, apresentou redução de R\$ 118 mil, ou seja, 4,7% no período de maio a junho de 2022. O volume desta conta comparado ao valor do custo das vendas no mesmo período levou ao aumento do seu PMR de 374 para 2860 dias. Destaca-se que a primeira conta mencionada foi a responsável pelo decréscimo observado no mês de análise. Com saldo de R\$ 2,4 milhões o grupo representou 7,7% do total do ativo.

Adiantamentos: Este grupo é formado por "Adiantamento a Funcionários" e "Adiantamento a Fornecedores", tendo apresentado uma baixa de R\$ 32 mil, ou seja, de 8,2% no período de maio a junho de 2022, ocorrido principalmente na última conta mencionada. Por fim, em junho de 2022, o grupo representou 1,2% do ativo total, com saldo de R\$ 367 mil.

Outros Créditos a Curto e Longo Prazo: Os outros créditos de curto prazo não demonstraram movimentações no período de análise, de maio a junho de 2022. Já no longo prazo, o grupo reduziu em 0,7% o seu montante, equivalente a R\$ 4 mil, tendo finalizado o mês de junho/2022 com um montante de R\$ 544 mil, que representa 1,7% do total do ativo. Destaca-se que o principal decréscimo mencionado foi observado na conta "Créditos em Cobrança".

Créditos de Processos Judiciais: Esta rubrica referente a ICMS na base de cálculo de PIS e COFINS, apresentou uma redução de R\$ 443, equivalente à 0,5% de maio a junho de 2022. Terminou o período de análise com um saldo total de R\$ 93 mil, representando 0,3% do total do ativo.

Tributos a Recuperar/Compensar: Este grupo é constituído dos valores que poderão ser utilizados para compensação com os tributos devidos pela Recuperanda. O saldo registrado neste grupo no mês de junho de 2022 foi de R\$ 321 mil, e está distribuído em ICMS, IPI, INSS, PIS e COFINS a Recuperar. No período de análise houve um aumento de R\$ 26 mil, ou seja, de 9%.

Estoques: O saldo dos estoques é relativo ao valor constante de mercadorias disponíveis para comercialização e demonstram movimentação de acordo com as vendas e compras efetuadas no período. A conta Estoques apresentou uma alta de R\$ 113 mil, equivalente a um percentual de 10,1% de maio a junho de 2022.

O grupo representou 4% do total do ativo com giro médio de 22.369 dias. Segue abaixo um quadro que demonstra a composição do estoque no semestre.

ESTOQUES	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22
Estoques de Mercadorias	1.227.723	1.124.927	1.086.947	1.196.129	1.126.138	1.239.776
Outros Estoques	0	0	0	0	0	0
Nosso Estoque em Poder de Terceiros	0	0	0	0	0	0
Total	1.227.723	1.124.927	1.086.947	1.196.129	1.126.138	1.239.776
Variação %	1,32%	-8,37%	-3,38%	10,04%	-5,85%	10,09%





Despesas do Exercício Seguinte: Este grupo representa as despesas pagas antecipadamente e que serão apropriadas de acordo com o mês de competência. O mesmo conta com um saldo de R\$ 3 mil e demonstrou no período de junho/2022 uma redução de R\$ 1 mil, identificado na conta "Seguros a Apropriar".

Empresas Ligadas – Contas Correntes Longo Prazo: no mês de análise, o grupo apresentou um montante positivo de R\$ 926 mil, tendo aumentado seu saldo em R\$ 205, respectivamente 0,02%. Ao todo, o grupo representou 3% do ativo total da Recuperanda no mês de junho de 2022.

Imobilizado: Este grupo é formado pelo conjunto de bens necessários à manutenção das atividades da empresa, caracterizados por apresentarem-se na forma tangível. Em junho/2022 o grupo de contas perfez um saldo de R\$ 15,3 milhões e representou 49,2% do Ativo total.

Observou-se no período de maio a junho de 2022 uma movimentação regressiva de R\$ 95 mil, derivada dos seguintes fatos: a contabilização da parcela de depreciação e amortização na ordem de R\$ 88 mil e uma baixa de R\$ 7 mil no saldo negativo da conta "PIS/Cofins a Apropriar sobre Depreciação".

Intangível: Ativo intangível é um ativo não monetário identificável sem substância física. O valor constante nesta conta é de R\$ 458 mil e refere-se ao investimento em software/programas de computador e marcas e patentes. Verifica-se ainda que, no período de abril a maio de 2022, não houve movimentações em seu saldo.

Apresenta-se abaixo um quadro com a composição demonstrativa do grupo:

IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22
Imobilizado	22.235.570	22.234.668	22.234.243	22.233.341	22.233.341	22.233.341
Imobilizado em Andamento	0	0	0	0	0	0
Participação em Consórcios	0	0	0	0	0	0
(-) Depreciação Acumulada	-6.236.140	-6.322.583	-6.409.206	-6.495.632	-6.582.555	-6.669.478
(-) PIS/Cofins a Apropriar sobre Depreciação	-66.812	-74.232	-81.651	-89.069	-96.487	-103.905
(-) Amortização Acumulada	-98.251	-99.556	-100.861	-102.166	-103.471	-104.777
Intangível	461.715	461.715	461.715	461.715	461.715	461.715
(-) Amortização Acumulada	-2.890	-2.890	-2.890	-2.890	-2.890	-2.890
Total	16.293.192	16.197.122	16.101.350	16.005.298	15.909.652	15.814.006
Variação %	-0,56%	-0,59%	-0,59%	-0,60%	-0,60%	-0,60%

7.1.2 PASSIVO

O passivo é o conjunto de obrigações e dívidas feitas para o financiamento da atividade organizacional. Os valores dos passivos têm origem nas despesas, como contas a pagar aos fornecedores ou ao governo, por exemplo, sendo demonstrados através do Balanço Patrimonial.

Os dados da evolução da composição dos Passivos serão apresentados abaixo, de forma comparativa, de janeiro de 2019 a junho de 2022, com os respectivos impactos que resultaram na redução de R\$ 123 mil no período de maio a junho de 2022.





PASSIVO	jan/19	mai/22	AV	jun/22	AV	AH		Variação	
						jun22/jan19	jun22/mar22	jun22/jan19	jun22/mar22
Passivo Circulante	17.421.928	16.390.635	52,3%	16.465.320	52,8%	-5,5%	0,5%	-956.609	74.685
Empréstimos e Financiamentos	2.385.330	63.282	0,2%	61.032	0,2%	-97,4%	-3,6%	-2.324.298	-2.251
Fornecedores	1.695.536	406.940	1,3%	447.800	1,4%	-73,6%	10,0%	-1.247.736	40.860
Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.166.506	3.194.103	10,2%	3.238.429	10,4%	2,3%	1,4%	71.923	44.326
Obrigações Tributárias	9.551.472	12.322.070	39,3%	12.326.591	39,5%	29,1%	0,0%	2.775.119	4.521
Parcelamentos Tributários	519.634	0	0,0%	0	0,0%	-100,0%	0,0%	-519.634	0
Outras Obrigações	103.451	404.239	1,3%	391.469	1,3%	278,4%	-3,2%	288.017	-12.771
Passivo Não Circulante	19.256.001	14.946.732	47,7%	14.748.168	47,2%	-23,4%	-1,3%	-4.507.833	-198.565
Passivo Exigível a Longo Prazo	11.111.900	13.501.120	43,1%	13.500.760	43,3%	21,5%	0,0%	2.388.860	-360
Empréstimos e Financiamentos LP	5.639.850	7.778.970	24,8%	7.778.970	24,9%	37,9%	0,0%	2.139.120	0
Empresas Ligadas - Contas Correntes LP	289.066	232.400	0,7%	232.400	0,7%	-19,6%	0,0%	-56.667	0
Credores Recuperação Judicial - RJ - LP	0	1.327.601	4,2%	1.327.241	4,3%	0,0%	0,0%	1.327.241	-360
Parcelamentos Tributários LP	5.177.527	4.162.148	13,3%	4.162.148	13,3%	-19,6%	0,0%	-1.015.379	0
Outras Obrigações LP	5.456	0	0,0%	0	0,0%	-100,0%	0,0%	-5.456	0
Patrimônio Líquido	8.144.101	1.445.613	4,6%	1.247.408	4,0%	-84,7%	-13,7%	-6.896.693	-198.205
Capital Social	10.709.531	10.709.530	34,2%	10.709.530	34,3%	0,0%	0,0%	-1	0
(-) Capital a Realizar	-358.389	0	0,0%	0	0,0%	-100,0%	0,0%	358.389	0
Reserva de Capital	5.278.096	3.370.626	10,8%	3.370.626	10,8%	-36,1%	0,0%	-1.907.470	0
(-) Lucros Distribuídos	-88.579	0	0,0%	0	0,0%	-100,0%	0,0%	88.579	0
Antecipação de Lucros	-1.460.503	0	0,0%	0	0,0%	-100,0%	0,0%	1.460.503	0
(-) Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-5.660.534	-11.734.402	-37,4%	-11.734.402	-37,6%	107,3%	0,0%	-6.073.868	0
(-) Lucros e/ou Prejuízos do Exercício	-226.918	-999.325	-3,2%	-1.197.530	-3,8%	427,7%	19,8%	-970.612	-198.205
Ajustes de Contas Compensação	-48.602	0	0,0%	0	0,0%	-100,0%	0,0%	48.602	0
Ajustes de Exercícios	0	99.184	0,3%	99.184	0,3%	0,0%	0,0%	99.184	0
Total do Passivo	36.677.929	31.337.367	100,0%	31.213.487	100,0%	-14,9%	-0,4%	-5.464.442	-123.880

Empréstimos e Financiamentos a Curto e Longo Prazo: O grupo ao todo apresentou um montante de R\$ 7,8 milhões, respectivamente 25,1% do passivo total da Recuperanda. De maio a junho de 2022, O grupo de curto prazo apresentou uma redução de R\$ 2 mil, equivalente a 3,6% em relação ao mês anterior. Já no longo prazo, não houve movimentações no período de análise.

Fornecedores: De maio a junho de 2022 o grupo apresentou um acréscimo de R\$ 40 mil, equivalente a um percentual de 10%, demonstrando que no período a Recuperanda efetuou mais compras de mercadorias a prazo do que pagamentos aos seus fornecedores nacionais. Com saldo de R\$ 447 mil, os Fornecedores representaram 1,4% do total do passivo em junho de 2022.

Obrigações Sociais e Trabalhistas: O grupo apresentou um aumento de R\$ 44 mil no período de maio a junho de 2022, um percentual de 1,4%, devido principalmente ao acréscimo ocorrido em "Salários a Pagar". As Obrigações Trabalhistas demonstraram um saldo de R\$ 3,2 milhões e representaram 10,4% do total do passivo em junho/2022.

Obrigações Tributárias: No período de maio a junho de 2022, o grupo demonstrou um aumento de R\$ 24 mil. As Obrigações Tributárias totalizaram R\$ 12,3 milhões, sendo a maior parte delas, impostos devidos sobre as operações comerciais da empresa. Com esse saldo, representaram 39,5% do passivo total da Recuperanda ao final do mês.





Outras Obrigações: O grupo é constituído por "Adiantamento de Clientes", "Despesa Financeira a Realizar" e "Bloqueio Judicial", sendo a primeira conta mencionada a principal responsável pelo decréscimo de 3,2%, equivalente a R\$ 12 mil observada de maio a junho de 2022. Desta forma, finalizou o mês de análise com um montante de R\$ 391 mil, correspondente a 1,3% do passivo total.

Credores Recuperação Judicial – RJ – Longo Prazo: O grupo é composto pelas contas "RJ – Credores Quirografários", "RJ – Credores Trabalhistas" e "RJ – Credores MPE", tendo a primeira rubrica apresentado uma pequena redução de R\$ 360. Sendo assim, o grupo terminou o mês de junho de 2022 com um saldo de R\$ 1,3 milhão, representando 4,3% do total do passivo.

Patrimônio Líquido: É formado pelo grupo de contas que registra o valor contábil pertencente aos acionistas e os Prejuízos Acumulados. O capital social, conta integrante deste grupo representa os valores recebidos pela **empresa**, em forma de subscrição ou por ela gerados. Os Lucros e/ou Prejuízos do Exercício de 2022 apresentaram saldo negativo de R\$ 1,1 milhão, representando no período um aumento desfavorável de 19,8% nesse montante, oriundo do prejuízo de R\$ 198 mil sofrido em junho de 2022.

Outras avaliações serão realizadas a seguir nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.

7.2 INDICADORES FINANCEIROS

Os indicadores financeiros nada mais são do que métricas e mecanismos para coletar e gerar informações financeiras sobre uma determinada situação. No caso de um negócio, os indicadores financeiros servem para demonstrar quão saudável é um determinado empreendimento.

A seguir faremos a análise dos principais indicadores da Recuperanda e para melhor entendimento destacamos as interpretações relativa a cada um deles.

7.2.1 ÍNDICES DE LIQUIDEZ

Os índices de liquidez avaliam a capacidade financeira de uma empresa satisfazer as obrigações assumidas com terceiros. As informações para o cálculo destes índices são retiradas unicamente do Balanço Patrimonial e devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$ 1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações.

ÍNDICES DE LIQUIDEZ	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22
Liquidez Corrente	0,33	0,33	0,33	0,28	0,27	0,27
Liquidez Geral	0,54	0,54	0,54	0,52	0,52	0,51
Liquidez Imediata	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Liquidez Seca	0,26	0,26	0,27	0,20	0,20	0,19





7.2.1.1 ÍNDICES DE LIQUIDEZ GERAL

O cálculo deste indicador é efetuado por meio da divisão da "Disponibilidade Total" (ativo circulante, somado ao ativo não circulante, desconsiderando o ativo permanente) pelo "Total Exigível" (passivo circulante somado ao passivo não circulante).

O índice de liquidez geral da Recuperanda se manteve estável entre os meses do último semestre, apresentando o valor de **R\$ 0,51**, contudo, a sociedade empresária **não dispunha** de ativos suficientes para o pagamento das suas dívidas com vencimento a curto e longo prazos, uma vez que a capacidade de pagamento era de **R\$ 0,51** para cada **R\$ 1,00** de dívida.

Vale lembrar que parte dos saldos das contas que constam registradas no Passivo Circulante e Exigível a longo prazo estão sujeitas aos efeitos do Plano de Recuperação Judicial.

7.2.2 ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO

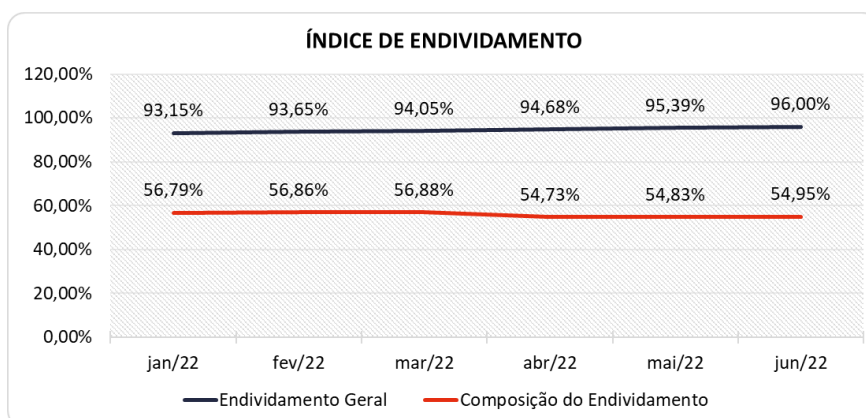
Os índices de endividamento revelam o grau de endividamento da empresa e o seu prazo de composição. A interpretação é no sentido de que "quanto maior, pior", pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar à Curto Prazo, logo maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos.

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22
Endividamento Geral	93,15%	93,65%	94,05%	94,68%	95,39%	96,00%
Composição do Endividamento	56,79%	56,86%	56,88%	54,73%	54,83%	54,95%

Em junho/2022 a Recuperanda apresentou um endividamento de R\$ 29,9 milhões demonstrando alta em relação ao mês anterior, sendo que as dívidas de curto prazo aumentaram levemente de 54,83% para 54,95%.

A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que durante o processo de RJ, a Recuperanda apresenta endividamento, entretanto, não se espera que estes índices sofram pioras significativas.

Segue abaixo representação gráfica da oscilação dos índices de endividamento no semestre:





7.2.3 ÍNDICES DE RENTABILIDADE

Os índices de rentabilidade evidenciam o quanto renderam os investimentos efetuados pelas empresas, e pode ser entendida como o grau de remuneração de um negócio, por isso, “quanto maior, melhor”.

Margem líquida é o lucro alcançado pela empresa, obtido a partir da divisão do resultado líquido pela receita operacional líquida.

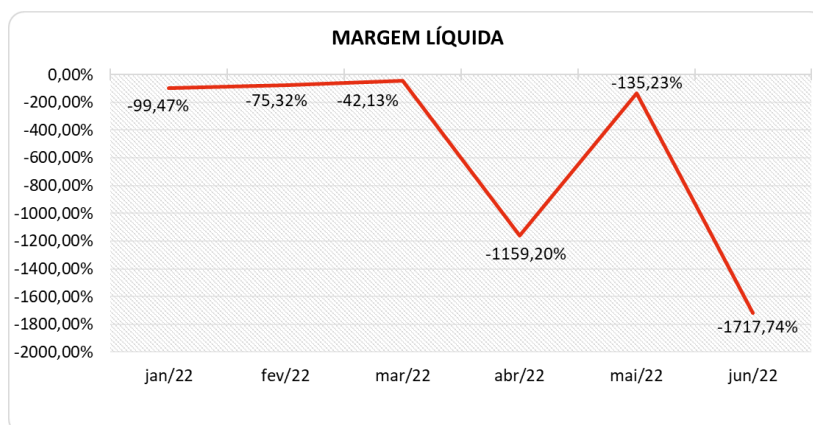
Rentabilidade do Ativo é um indicador muito útil para acompanhamento da evolução ao longo do tempo da empresa. A porcentagem resultante mostra a eficiência da aplicação dos **ativos** e quanto lucro eles estão gerando, obtido a partir da divisão do resultado líquido pelo ativo total.

Produtividade é a relação que existe entre os resultados obtidos e os recursos empregados em um processo. Quanto menos recursos forem empregados e mais resultados forem alcançados, maior a produtividade. Este cálculo é obtido a partir da divisão da receita líquida pelo ativo total.

ÍNDICES DE RENTABILIDADE	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22
Margem Líquida	-99,47%	-75,32%	-42,13%	-1159,20%	-135,23%	-1717,74%
Rentabilidade do Ativo	-0,63%	-0,52%	-0,41%	-0,82%	-0,73%	-0,63%
Produtividade	0,01	0,01	0,01	0,00	0,01	0,00

Percebe-se fortes oscilações no semestre, tendo a Recuperanda obtido margens negativas em todos os 6 meses, incluído o mês de junho de 2022. A rentabilidade do período finalizou negativa, uma vez que o resultado negativo foi expressivamente maior do que o receita líquida.

Segue representação gráfica da oscilação da margem líquida no semestre:



7.2.4 CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante **positivo**), menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma



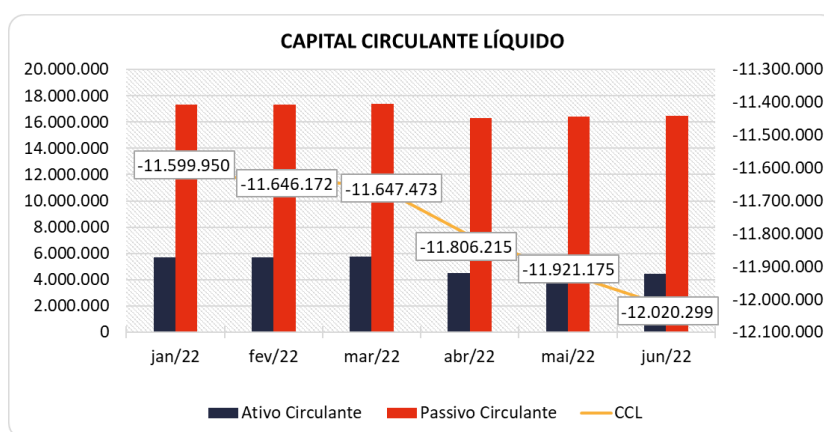


vez que caso ela apresente alto volume de CCL **negativo** entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo serão superiores aos ativos de curto prazo.

CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22
Ativo Circulante	5.697.436	5.695.868	5.760.217	4.514.892	4.469.460	4.445.021
Passivo Circulante	17.297.386	17.342.040	17.407.691	16.321.107	16.390.635	16.465.320
CCL	-11.599.950	-11.646.172	-11.647.473	-11.806.215	-11.921.175	-12.020.299
Varição %	0,97%	0,40%	0,01%	1,36%	0,97%	0,83%

Percebe-se que a Recuperanda aumentou seu CCL **negativo** em 0,83% em relação ao mês anterior, passando de um CCL de -R\$ 11,9 milhões a um CCL de -R\$ 12 milhões.

Para melhor entendimento, segue representada graficamente a evolução do saldo negativo apurado no capital de giro líquido:



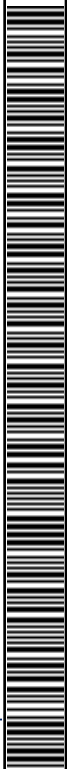
7.3 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

A demonstração do resultado do exercício, ou DRE, é um relatório de demonstração contábilística dinâmica que se destina a evidenciar a formação do resultado líquido, através do confronto das receitas, custos e resultados, apurados em determinado período.

A DRE deve ser elaborada segundo o princípio contábil do regime de competência, onde as receitas e despesas devem ser simultaneamente incluídas na operação do resultado do período em que ocorreram.

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foi analisada a demonstração de resultados das Recuperandas do último trimestre.

Neste último mês, a empresa apresentou um prejuízo líquido de 781,9% sobre seu faturamento, ou seja, o volume de desembolsos foi maior do que o valor auferido de receita, ocasionando um prejuízo de R\$ 198 mil.





DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	abr/22	mai/22	AV	jun/22	AV	Média		Média		AH	Varição
						jan21 a dez21	AV	jan22 a jun22	AV	jun22/mar22	jun22/mar22
Receitas Operacionais Brutas	35.973	203.424	100,0%	25.348	100,0%	217.169	100,0%	195.304	100,0%	-87,5%	-178.076
(-) Deduções das Receitas	-13.588	-33.498	-16,5%	-13.809	-54,5%	-37.662	-17,3%	-36.417	-18,6%	-58,8%	19.688
(=) Receitas Operacionais Líquidas	22.384	169.926	83,5%	11.539	45,5%	179.507	82,7%	158.887	81,4%	-93,2%	-158.387
(-) Custo dos Produtos Vendidos	-14.696	-157.874	-77,6%	-1.663	-6,6%	-114.079	-52,5%	-127.036	-65,0%	-98,9%	156.211
(=) Lucro Bruto	7.688	12.052	5,9%	9.876	39,0%	65.428	30,1%	31.851	16,3%	-18,1%	-2.176
(-) Despesas Operacionais	-199.474	-163.414	-80,3%	-136.273	-537,6%	-168.840	-77,7%	-159.176	-81,5%	-16,6%	27.141
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-191.785	-151.361	-74,4%	-126.397	-498,6%	-103.412	-47,6%	-127.325	-65,2%	-16,5%	24.964
(-) Depreciação e Amortizações	-88.228	-88.228	-43,4%	-88.228	-348,1%	-89.330	-41,1%	-88.233	-45,2%	0,0%	0
(-) Encargos Financeiros Líquidos	14.781	9.800	4,8%	16.420	64,8%	6.765	3,1%	15.803	8,1%	67,6%	6.620
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-265.232	-229.789	-113,0%	-198.205	-781,9%	-185.977	-85,6%	-199.755	-102,3%	-13,7%	31.585
(+/-) Resultado Não Operacional	5.752	0	0,0%	0	0,0%	342	0,2%	167	0,1%	0,0%	0
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	-259.480	-229.789	-113,0%	-198.205	-781,9%	-185.635	-85,5%	-199.588	-102,2%	-13,7%	31.585
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	-259.480	-229.789	-113,0%	-198.205	-781,9%	-185.635	-85,5%	-199.588	-102,2%	-13,7%	31.585

7.3.1 RECEITAS

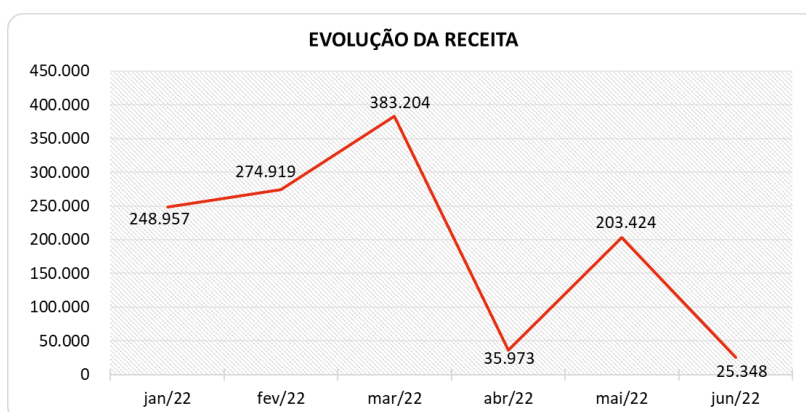
As receitas consistem na soma de todas as vendas, seja de produtos ou de serviços, realizadas em um determinado período.

Elas demonstram a real capacidade da empresa e sua participação no mercado, ou seja, no fluxo de caixa da empresa, a receita constitui parte das entradas de dinheiro.

A seguir apresentamos o quadro de obtenção de receitas dos últimos seis meses, onde pode-se constatar as oscilações ocorridas no período.

RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22
Receita Bruta Vendas no País	153.776	173.317	189.559	31.339	99.203	22.976
Receita de Serviços no País	95.181	101.601	193.645	4.634	104.221	2.372
Receita Lojas Próprias	0	0	0	0	0	0
Receita Bruta Vendas no Exterior	0	0	0	0	0	0
Outras Receitas	0	0	0	0	0	0
Total	248.957	274.919	383.204	35.973	203.424	25.348

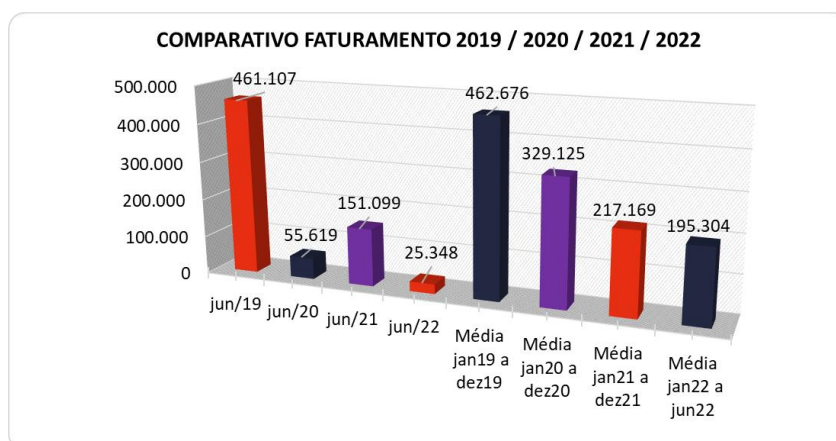
Em junho de 2022 as receitas conquistadas foram um total de R\$ 25 mil, apresentando uma redução de 87,5% em relação a maio de 2022, onde havia auferido um faturamento equivalente a R\$ 203 mil.





Para fins de avaliação da performance da empresa, além de avaliar um comparativo entre o mês atual e o mês anterior, é importante fazer também uma comparação entre as receitas do mês de análise com aquelas que foram obtidas no ano anterior identificando assim o crescimento do negócio.

Comparando o mês de junho de 2022 com o mesmo mês do ano anterior, nota-se uma redução de R\$ 125 mil, equivalente a um percentual de 83,2%. Ainda, quando comparado a média de 2022, com a média de 2021, o ano 2022 encontra-se 10,1% inferior ao ano anterior.



7.3.2 LUCRO BRUTO

O **Lucro Bruto** é o quanto sobra da receita obtida com as vendas dos produtos e serviços para pagar as despesas operacionais (e ter lucro), após o reconhecimento das deduções das receitas (impostos e devoluções sobre vendas) e do pagamento dos custos (matérias-primas, mão de obra direta e outros custos decorrentes das mercadorias/produtos).

DEDUÇÕES E CUSTOS	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22
(-) Deduções das Receitas	-40.963	-48.836	-67.808	-13.588	-33.498	-13.809
(=) Receitas Operacionais Líquidas	207.994	226.083	315.397	22.384	169.926	11.539
(-) Custo dos Produtos Vendidos	-176.081	-192.512	-219.392	-14.696	-157.874	-1.663
(=) Lucro Bruto	31.912	33.571	96.005	7.688	12.052	9.876
% Lucro Bruto	12,82%	12,21%	25,05%	21,37%	5,92%	38,96%

As deduções da receita e os custos representaram 61% do faturamento de junho de 2022 e apresentaram redução percentual de 33% em relação ao mês anterior. Percebe-se que o maior decréscimo percentual está concentrado nos Custos dos Produtos Vendidos. Contudo, a Recuperanda auferiu um resultado bruto positivo de 38,96% sobre o faturamento, ou seja, R\$ 9 mil. Embora positivo, este valor demonstra-se incapaz de honrar as despesas operacionais.



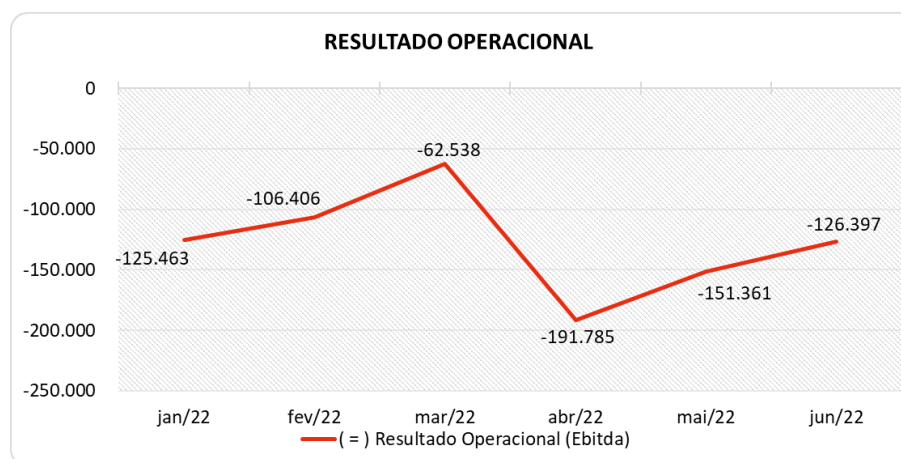


7.3.3 EVOLUÇÃO DO EBITDA

Ebitda é a sigla em inglês para *Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*. Em português, "Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização" (também conhecida como Lajida).

O Ebitda representa a geração operacional de caixa da empresa, ou seja, o quanto a empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e das depreciações.

Portanto, o Ebitda revela-se como um indicador capaz de demonstrar o verdadeiro desempenho da atividade operacional, por isso está denominado na análise da DRE como Resultado Operacional, cuja evolução a respeito da Recuperanda, segue abaixo:



Apesar do Lucro Bruto ter finalizado positivo no mês de junho de 2022, a Recuperanda não foi capaz de suprir as Despesas Operacionais, que ficaram no patamar de R\$ 136 mil.

Assim, o Ebitda foi negativo na ordem de R\$ 126 mil, ou -498,6% sobre o faturamento do mês, um resultado desfavorável menor do que o auferido no mês anterior que havia fechado em R\$ 151 mil.

Ressalta-se que ao avaliar os resultados de janeiro de 2019 a junho de 2022 a Recuperanda, com exceção de outubro/19 e outubro/20, auferiu exclusivamente resultados operacionais **negativos**, demonstrando a inviabilidade da operação.

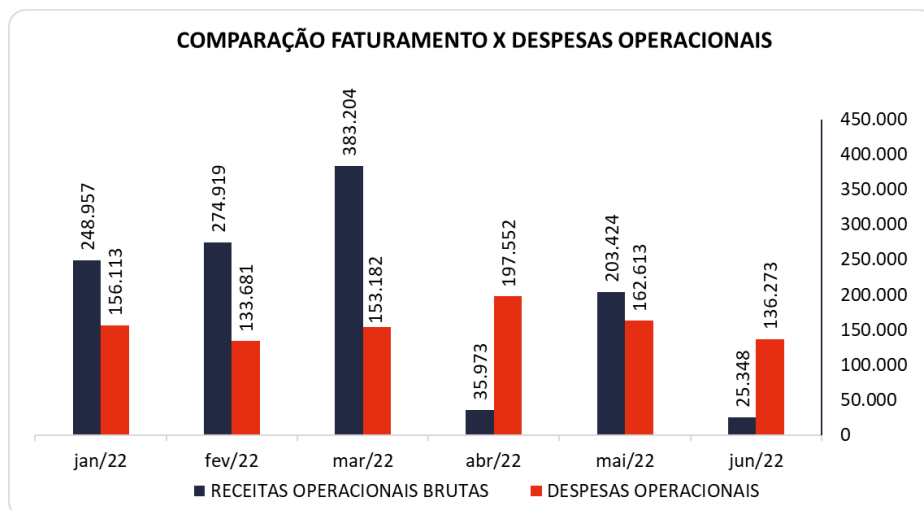
7.3.4 DESPESAS OPERACIONAIS

No mês de junho de 2022, as Despesas Operacionais da Recuperanda apresentaram a soma de R\$ 136 mil, representando 537,6% do faturamento do mês, demonstrando uma redução de 16,6%, ou seja, R\$ 27 mil em relação ao mês anterior, tendo como maior responsável por esse decréscimo a rubrica de "Despesas Gerais", que apresentou no período uma queda de R\$ 80 mil em seu saldo negativo.





Ressalta-se ainda que as despesas, como se pode visualizar no gráfico, em grande parte do semestre manteve-se muito próxima ao volume atingido de receitas, com exceção do mês de abril e junho/2022 em que as despesas foram maiores que as receitas, ou seja abaixo do ponto de equilíbrio.



7.3.5 RESULTADO OPERACIONAL X RESULTADO LÍQUIDO

A tabela abaixo se refere à evolução do Ebitda em confrontação com o Resultado Líquido do Exercício registradas pela Recuperanda até junho/2022.

Nesta análise, incorpora-se as depreciações, amortizações e resultados não operacionais consumando-se com o resultado líquido.

CONTAS	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-125.463	-106.406	-62.538	-191.785	-151.361	-126.397
(-) Depreciação e Amortizações	-88.244	-88.237	-88.235	-88.228	-88.228	-88.228
(-) Encargos Financeiros Líquidos	12.002	23.963	17.855	14.781	9.800	16.420
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-201.706	-170.679	-132.919	-265.232	-229.789	-198.205
(+/-) Resultado Não Operacional	-5.184	387	45	5.752	0	0
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	-206.890	-170.292	-132.874	-259.480	-229.789	-198.205
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0	0	0	0	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	-206.890	-170.292	-132.874	-259.480	-229.789	-198.205

A depreciação e a amortização são os custos ou despesas que indicam a redução de valor de um bem em decorrência de uso, natureza ou obsolescência. No mês de junho de 2022 foi lançado o valor de R\$ 88 mil decorrentes deste evento. Destaca-se também que os Encargos Financeiros foram positivos em R\$ 16 mil, devido principalmente às Receitas Financeiras com Descontos Obtidos.

Dessa forma, a Recuperanda sofreu ao fim do mês um prejuízo de R\$ 198 mil, equivalente a -781,9% da receita. Visualiza-se que o resultado desfavorável foi menor negativamente do que o auferido no mês anterior, o qual havia fechado negativo em R\$ 229 mil, representando -113% da receita.





8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após analisarmos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira da Recuperanda de junho de 2022, destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a atual situação econômico-financeira:

Faturamento - As empresas demonstraram um faturamento de R\$ 25 mil no mês de junho de 2022, 87,5% inferior à receita obtida no mês anterior. A média de faturamento mensal do ano 2021 foi R\$ 217 mil, sendo que no ano 2022, apesar de considerar apenas seis meses, a média se encontra em R\$ 195 mil, 10% abaixo do valor auferido no ano anterior. Como pode ser visualizado no corpo deste relatório, esta receita está sensivelmente abaixo do volume mínimo de vendas para manutenção da viabilidade da empresa.

Lucro Bruto - É o resultado das vendas subtraído as deduções da receita e os custos das mercadorias/produtos, servindo essa sobra para cobrir os demais gastos da operação, e gerar o lucro que se espera. Em junho de 2022, a Recuperanda registrou um lucro bruto positivo de 38,96% sobre o faturamento. No acumulado demonstra uma média positiva de 16,3%, demonstrando que o lucro bruto se encontra menor do que o ano 2021, onde foi 30,1%. Entretanto devido ao baixo volume de faturamento, a sobra monetária se apresenta irrisória para manutenção das despesas operacionais, que totalizaram um gasto equivalente a 537,6% sobre a receita.

Resultado Operacional (Ebitda) - O Resultado Operacional é o ganho na operação antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em junho de 2022, a Recuperanda apurou Ebitda negativo de R\$ 126 mil, acumulando um resultado desfavorável de R\$ 763 mil no ano 2022. Estes fatos denotam a inviabilidade do negócio, mantido neste formato.

Resultado Líquido do Exercício - É o resultado apurado depois de deduzido das receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações de acordo com as decisões da administração. Em junho de 2022, as empresas registraram um prejuízo de R\$ 198 mil, acumulando no corrente ano um saldo negativo de R\$ 1,1 milhão.

Capital Circulante Líquido - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no balanço do mês, para uma dívida a curto prazo de R\$ 16,4 milhões, as Recuperandas possuem no ativo circulante o valor de R\$ 4,4 milhões, suficiente para cobrir 27% das dívidas de curto prazo.

Endividamento Geral - Observa-se que as empresas possuem um endividamento de 96% em relação ao seu ativo total. Isto significa que, no caso de uma liquidação, em tese, elas conseguiriam com os recursos





do ativo pagar todos os seus credores e haveria uma possível "sobra" de 4% do valor de seus ativos para distribuição entre os sócios.

Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do T.JPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: P:J5J9 73DCE RLNNH F28PY

